

Comparação entre Retatrutida e Tirzepatida no manejo da obesidade e diabetes Mellitus tipo 2: evidências clínicas e perspectivas terapêuticas

Comparison between Retatrutide and Tirzepatide in the management of obesity and type 2 diabetes Mellitus: Clinical evidence and therapeutic perspectives

Ana Beatriz Spreafico Montes Pereira

Brenda de Almeida Ferreira

Kamila Martins Taborga

Pedro Henrique Passos Mendonça

Pedro Lucas Góis Carneiro

Luciano de Oliveira Souza Tourinho

RESUMO

Introdução: A obesidade e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) constituem importantes problemas de saúde pública mundial, estando fortemente associados ao aumento do risco cardiovascular, metabólico e à redução da qualidade de vida. Essas condições frequentemente coexistem e compartilham mecanismos fisiopatológicos relacionados à resistência à insulina, inflamação crônica de baixo grau e disfunção metabólica. Nesse contexto, novas terapias farmacológicas têm sido desenvolvidas com o objetivo de promover maior controle glicêmico e perda de peso, destacando-se os agonistas de receptores hormonais intestinais, como a tirzepatida e a retatrutida. **Objetivos:** Comparar a eficácia da retatrutida e da tirzepatida no manejo da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2. Como objetivos específicos, busca-se analisar os mecanismos de ação de ambas as drogas, avaliar seus efeitos clínicos sobre perda de peso e controle glicêmico, além de discutir suas perspectivas terapêuticas futuras na prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de

reunir e analisar evidências científicas recentes sobre a comparação entre retatrutida e tirzepatida no tratamento da obesidade e do DM2. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando descritores dos vocabulários MeSH e DeCS, combinados com operadores booleanos, como “retatrutide AND tirzepatide AND obesity AND type 2 diabetes mellitus”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática proposta. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados indicam que tanto a tirzepatida quanto a retatrutida apresentam eficácia significativa na redução do peso corporal e no controle glicêmico em pacientes com obesidade e DM2. A tirzepatida, um agonista duplo dos receptores GIP e GLP-1, demonstra melhora importante na sensibilidade à insulina, redução da hemoglobina glicada e perda ponderal expressiva. Já a retatrutida, considerada uma terapia tripla agonista (GLP-1, GIP e glucagon), tem demonstrado potencial ainda maior na redução de peso corporal, além de efeitos metabólicos promissores. Evidências iniciais sugerem que ambas as terapias podem representar avanços significativos no tratamento da obesidade e do DM2, embora ainda sejam necessários estudos de longo prazo para avaliação de segurança e desfechos cardiovasculares. **Conclusão:** Conclui-se que a retatrutida e a tirzepatida representam importantes inovações no tratamento da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, com resultados promissores em perda de peso e controle metabólico. A retatrutida pode apresentar potencial superior em alguns desfechos, porém ambas as terapias ainda requerem maior investigação clínica para consolidação de seu papel na prática médica.

Palavras-chave: Distúrbios metabólicos. Diabetes mellitus. Terapias metabólicas.

ABSTRACT

Introduction: Obesity and type 2 diabetes mellitus (T2DM) are major global public health problems, strongly associated with increased cardiovascular and metabolic risk as well as reduced quality of life. These conditions frequently coexist and share pathophysiological mechanisms related to insulin resistance, low-grade chronic inflammation, and metabolic dysfunction. In this context, new pharmacological therapies have been developed to improve glycemic control and promote weight loss, highlighting intestinal hormone receptor agonists such as tirzepatide and retatrutide. **Objectives:** To compare the efficacy of retatrutide and tirzepatide in the management of obesity and type 2 diabetes mellitus. As specific objectives, this study aims to analyze the mechanisms of action of both drugs, evaluate their clinical effects on weight loss and glycemic control, and discuss their future therapeutic perspectives

in clinical practice. **Methodology:** This is an integrative literature review aimed at gathering and analyzing recent scientific evidence on the comparison between retatrutide and tirzepatide in the treatment of obesity and T2DM. The search was conducted in PubMed and SciELO databases using MeSH and DeCS descriptors combined with Boolean operators, such as “retatrutide AND tirzepatide AND obesity AND type 2 diabetes mellitus.” Articles published between 2020 and 2026, available in full text in Portuguese and English, addressing the proposed topic, were included. **Results and discussion:** The analyzed studies indicate that both tirzepatide and retatrutide demonstrate significant efficacy in reducing body weight and improving glycemic control in patients with obesity and T2DM. Tirzepatide, a dual agonist of GIP and GLP-1 receptors, shows significant improvement in insulin sensitivity, reduction in glycated hemoglobin, and substantial weight loss. Retatrutide, considered a triple agonist therapy (GLP-1, GIP, and glucagon), has shown even greater potential in body weight reduction, as well as promising metabolic effects. Early evidence suggests that both therapies may represent significant advances in the treatment of obesity and T2DM, although long-term studies are still needed to assess safety and cardiovascular outcomes. **Conclusion:** It is concluded that retatrutide and tirzepatide represent important innovations in the treatment of obesity and type 2 diabetes mellitus, with promising results in weight loss and metabolic control. Retatrutide may demonstrate superior potential in some outcomes; however, both therapies still require further clinical investigation to consolidate their role in medical practice.

Keywords: Metabolic disorders. Diabetes mellitus. Metabolic therapies.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) representam dois dos maiores desafios de saúde pública na atualidade, estando diretamente associados ao aumento do risco cardiovascular, metabólico e à redução da qualidade de vida. Essas condições frequentemente coexistem e compartilham mecanismos fisiopatológicos comuns, como resistência à insulina, inflamação crônica de baixo grau e disfunção metabólica, o que contribui para a progressão das complicações clínicas e para o aumento da mortalidade global (Menezes et al., 2026).

Essas doenças afetam múltiplos sistemas do organismo, incluindo o sistema cardiovascular, hepático e renal, promovendo alterações estruturais e funcionais que favorecem o desenvolvimento de hipertensão arterial, dislipidemias, aterosclerose e insuficiência cardíaca. No contexto da obesidade, o excesso de tecido adiposo está associado à

liberação de adipocinas pró-inflamatórias, que intensificam o estado inflamatório sistêmico e agravam a resistência insulínica. Já no DM2, a hiperglicemia crônica contribui para danos micro e macrovasculares, acelerando complicações metabólicas e cardiovasculares (Sato et al., 2025).

Diante desse cenário, o manejo dessas condições tornou-se um importante desafio clínico, exigindo abordagens terapêuticas cada vez mais eficazes. Nos últimos anos, novas classes de medicamentos têm se destacado no tratamento da obesidade e do DM2, especialmente os agonistas de receptores hormonais intestinais. Entre eles, a tirzepatida, um agonista duplo dos receptores GIP e GLP-1, e a retatrutida, uma terapia tripla agonista que atua nos receptores GLP-1, GIP e glucagon, vêm demonstrando resultados promissores no controle glicêmico e na redução do peso corporal (Silva et al., 2025).

Essas novas terapias representam avanços significativos em relação aos tratamentos convencionais, pois além de melhorar o controle metabólico, também promovem efeitos importantes na perda ponderal e na redução de fatores de risco cardiometabólicos. A tirzepatida tem demonstrado eficácia consistente na redução da hemoglobina glicada e do peso corporal, enquanto a retatrutida apresenta potencial ainda mais expressivo em relação à perda de peso e melhora metabólica global, embora ainda esteja em fase de estudos clínicos mais avançados (Viana et al., 2025).

O aprofundamento do conhecimento sobre essas novas terapias é fundamental para a prática clínica, especialmente diante do crescimento da obesidade e do DM2 em nível global. A comparação entre retatrutida e tirzepatida permite compreender suas diferenças em mecanismos de ação, eficácia clínica e perspectivas terapêuticas futuras, contribuindo para decisões mais seguras e individualizadas no tratamento dos pacientes (Gomes et al., 2025).

Este estudo tem como objetivo geral comparar a eficácia da retatrutida e da tirzepatida no manejo da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, com base nas evidências clínicas disponíveis na literatura científica. Como objetivos específicos, busca-se analisar os mecanismos de ação de ambas as terapias, avaliar seus efeitos no controle glicêmico e na redução do peso corporal, bem como discutir suas principais implicações clínicas e perspectivas terapêuticas futuras na prática médica.

Portanto, o estudo dessas novas opções terapêuticas oferece subsídios importantes para a evolução do manejo da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, possibilitando estratégias mais eficazes de controle metabólico, redução de complicações e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que permite reunir, analisar e sintetizar evidências científicas já publicadas sobre determinado tema. A questão norteadora deste estudo foi: “Quais são as evidências científicas comparativas sobre a eficácia da retatrutida e da tirzepatida no manejo da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2?”. A elaboração da pergunta de pesquisa foi baseada na estratégia PICO, amplamente utilizada na estruturação de revisões científicas.

Na aplicação da estratégia PICO, a população foi composta por pacientes diagnosticados com obesidade e/ou diabetes mellitus tipo 2. A intervenção correspondeu ao uso das terapias farmacológicas retatrutida e tirzepatida no manejo dessas condições. Como comparador, foram considerados os efeitos clínicos entre ambas as medicações. O desfecho investigado foi a eficácia terapêutica, incluindo redução do peso corporal, controle glicêmico, melhora metabólica e potenciais efeitos adversos associados ao tratamento.

Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a comparação entre retatrutida e tirzepatida no tratamento da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, bem como estudos relacionados aos seus mecanismos de ação e desfechos clínicos. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas, editoriais, cartas ao editor, resumos simples de eventos científicos e publicações que não apresentassem relação direta com a temática proposta.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, por serem amplamente utilizadas na área da saúde e reunirem importante produção científica nacional e internacional. Para a construção da estratégia de busca, foram utilizados descritores controlados provenientes dos vocabulários MeSH e DeCS, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar e refinar os resultados encontrados.

Na base PubMed, foram utilizados os termos: “Retatrutide” OR “Tirzepatide” AND “Obesity” OR “Body Weight” AND “Type 2 Diabetes Mellitus” AND “Metabolic Control”. Na base SciELO, foram utilizados os descritores em português: “Retatrutida” OR “Tirzepatida” AND “Obesidade” OR “Diabetes Mellitus tipo 2” AND “Controle metabólico”.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em duas etapas. Inicialmente, foram avaliados títulos e resumos para identificação dos artigos potencialmente relevantes. Em seguida, os textos completos dos estudos selecionados foram analisados detalhadamente para verificar se atendiam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Após a seleção final, os dados dos estudos incluídos foram organizados em um quadro síntese, contendo informações disponível na tabela. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e integrativa, permitindo comparar os achados dos estudos selecionados, identificar semelhanças e diferenças entre as terapias, bem como evidenciar lacunas no conhecimento científico sobre o tema.

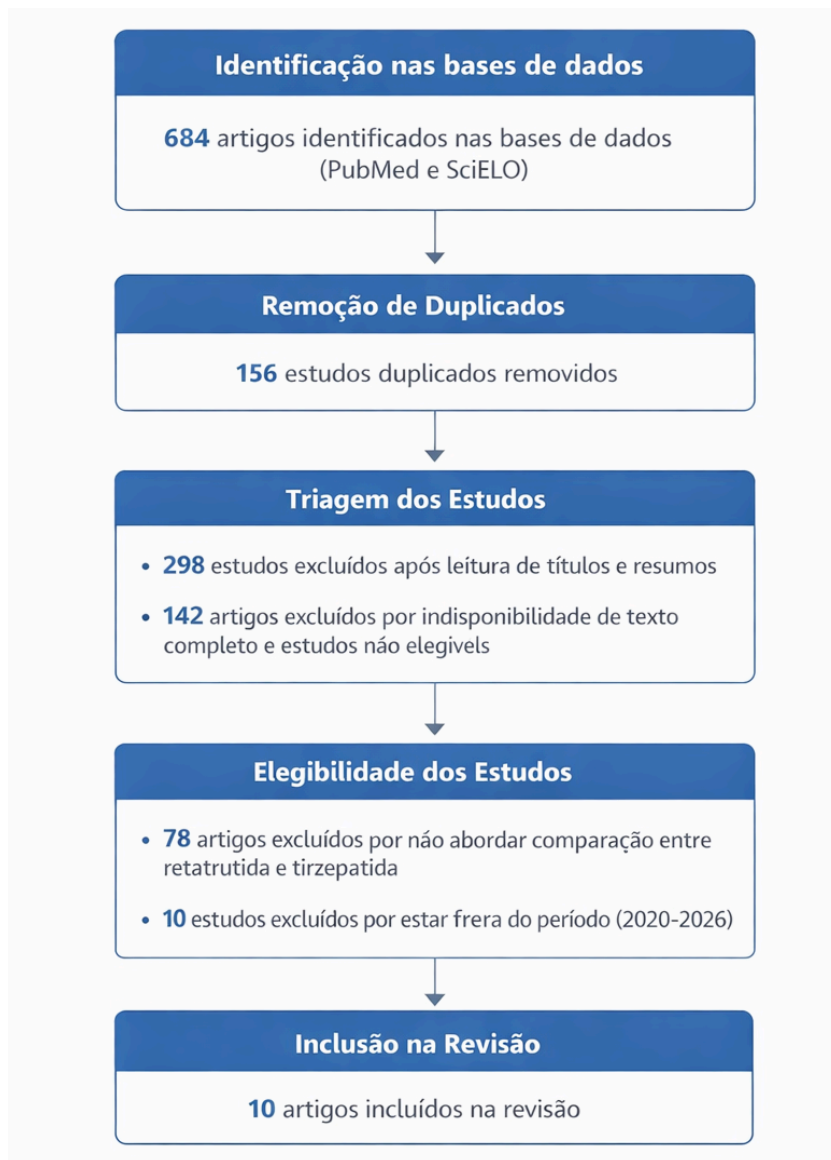
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de busca nas bases de dados selecionadas, foram identificados inicialmente 684 artigos relacionados à retatrutida, tirzepatida, obesidade e diabetes mellitus tipo 2. Após a remoção de 156 estudos duplicados, os artigos restantes foram submetidos à leitura de títulos e resumos, etapa em que 298 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos.

Posteriormente, 142 artigos foram descartados por não estarem disponíveis na íntegra ou por se tratarem de revisões narrativas, editoriais, cartas ao editor ou estudos sem dados clínicos suficientes para análise comparativa. Após a leitura completa dos estudos potencialmente elegíveis, 78 artigos foram excluídos por não abordarem diretamente a comparação entre retatrutida e tirzepatida ou seus desfechos clínicos relacionados à obesidade e ao diabetes mellitus tipo 2, e 10 estudos foram descartados por não se enquadrarem no recorte temporal estabelecido entre 2020 e 2026.

Ao final do processo de seleção, 10 artigos atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final desta revisão integrativa, fornecendo evidências científicas relevantes sobre a eficácia comparativa entre retatrutida e tirzepatida no manejo da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, especialmente em relação à perda de peso, controle glicêmico e impacto metabólico, conforme fluxograma 1.

Fluxograma 1. Seleção dos artigos.



Fonte: Acervo do autor (2026).

Após a etapa de seleção final, os estudos incluídos foram organizados e sintetizados em forma de tabela, com o objetivo de facilitar a visualização e comparação das principais características metodológicas e dos achados de cada artigo. Dessa forma, a Tabela 1 apresenta os artigos selecionados.

Tabela 1. Artigos escolhidos para escrita.

Autor, ano	Limitações	Desfechos
ANDRADE et al., 2025	Estudo de caráter teórico e descritivo, sem comparação direta entre retatrutida e	Evidencia a obesidade como doença endócrino-metabólica complexa e multifatorial, destacando o avanço das terapias farmacológicas

Autor, ano	Limitações	Desfechos
	tirzepatida, o que limita inferências comparativas entre as drogas	modernas. Aponta que novas abordagens com agonistas hormonais representam importante evolução no tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2, contribuindo para melhor compreensão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos
CAQUETTI, 2026	Dependência de dados de ensaios clínicos de fase avançada, com possível heterogeneidade entre estudos incluídos e variabilidade metodológica	Indica que a retatrutida, por atuar como agonista triplo, demonstra potencial superior em comparação à tirzepatida, especialmente na redução de peso corporal e melhora de parâmetros glicêmicos. Sugere maior eficácia metabólica global, com impacto promissor no controle da obesidade e do DM2
GOMES et al., 2025	Estudo descritivo, com limitação na análise de longo prazo e ausência de padronização comparativa entre fármacos	Destaca os avanços dos agonistas duplos e triplos de receptores hormonais no manejo da obesidade, ressaltando melhora significativa no controle do apetite, metabolismo energético e redução de peso corporal, além de potenciais benefícios no controle glicêmico
LIMA JUNIOR et al., 2025	Estudos com foco em uso clínico inicial, com necessidade de acompanhamento prolongado para avaliação de segurança e eficácia sustentada	Demonstra que a tirzepatida promove redução significativa do peso corporal e melhora do controle glicêmico em pacientes com obesidade e DM2, atuando na regulação do apetite e na sensibilidade à insulina, com resultados clínicos promissores
MENEZES et al., 2026	Foco em análise de saúde pública e uso indiscriminado,	Evidencia o aumento do uso inadequado da tirzepatida (Mounjaro), incluindo circulação de produtos de origem duvidosa, destacando riscos

Autor, ano	Limitações	Desfechos
	sem avaliação clínica controlada dos pacientes	à saúde coletiva, efeitos adversos e necessidade de controle sanitário mais rigoroso
OLIVEIRA et al., 2024	Integração de diferentes estratégias terapêuticas sem padronização metodológica clara entre intervenções	Demonstra que a associação entre intervenções dietéticas e farmacológicas potencializa significativamente os resultados no emagrecimento, promovendo maior redução de peso e melhoria dos marcadores metabólicos
SANCHES et al., 2024	Revisão geral do tratamento da obesidade, sem foco exclusivo em novas terapias como retratada	Aponta que o manejo da obesidade requer abordagem multidisciplinar, sendo a farmacoterapia uma ferramenta complementar importante para potencializar mudanças no estilo de vida e melhorar desfechos clínicos
SATO et al., 2025	Necessidade de estudos de longo prazo e comparação direta com outras moléculas emergentes	Evidencia que a tirzepatida apresenta efeitos significativos na redução de peso e no controle do DM2, promovendo melhora da homeostase glicêmica, redução da resistência à insulina e impacto positivo no perfil metabólico
SILVA et al., 2025	Evidências ainda iniciais sobre novas terapias farmacológicas, com necessidade de estudos mais robustos	Destaca que os agonistas hormonais representam novas fronteiras no tratamento da obesidade, com potencial elevado para promover perda ponderal significativa e melhora metabólica sustentada
VIANA et al., 2025	Variabilidade entre estudos comparados e ausência de uniformidade nas doses e protocolos	Demonstra que a tirzepatida apresenta desempenho superior ou semelhante à semaglutida no controle da obesidade, com maior redução de peso, melhora do perfil glicêmico e boa tolerabilidade clínica

Fonte: Acervo do autor (2026).

A obesidade e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) configuram-se como doenças crônicas multifatoriais de elevada prevalência mundial, associadas a importantes complicações metabólicas, cardiovasculares e redução da qualidade de vida. Conforme discutido por Sanches et al. (2024), o manejo da obesidade exige uma abordagem multidisciplinar, combinando intervenções comportamentais, dietéticas e farmacológicas, uma vez que a doença não pode ser controlada de forma eficaz por uma única estratégia terapêutica. Nesse contexto, Oliveira et al. (2024) reforçam que a associação entre medidas dietéticas e farmacológicas potencializa significativamente os resultados de perda de peso e melhora metabólica, evidenciando a importância de terapias integradas.

No cenário farmacológico atual, observa-se um avanço expressivo no desenvolvimento de agonistas hormonais intestinais e pancreáticos. Segundo Silva et al. (2025), essas novas fronteiras terapêuticas representam uma mudança importante no tratamento da obesidade, com impacto direto na redução do peso corporal e na melhora dos parâmetros metabólicos. De forma complementar, Gomes et al. (2025) destacam que os agonistas duplos e triplos de receptores hormonais promovem avanços significativos no controle do apetite, regulação energética e metabolismo glicídico, consolidando-se como alternativas promissoras frente às terapias convencionais.

Ao analisar de forma mais específica os mecanismos de ação, a literatura evidencia diferenças relevantes entre as principais moléculas estudadas. A tirzepatida, descrita por Lima Junior et al. (2025) e Sato et al. (2025), atua como agonista duplo dos receptores GIP e GLP-1, promovendo aumento da secreção de insulina de forma glicose-dependente, redução do glucagon, retardo do esvaziamento gástrico e aumento da saciedade, resultando em melhora significativa do controle glicêmico e redução ponderal em pacientes com obesidade e DM2. Esses efeitos são reforçados por Viana et al. (2025), que demonstram superioridade ou equivalência da tirzepatida em comparação à semaglutida no controle de peso e perfil metabólico.

Por outro lado, a retatrutida, abordada por Caquetti (2026) e discutida também por Andrade et al. (2025) e Gomes et al. (2025), apresenta um mecanismo de ação mais amplo por atuar como agonista triplo (GIP, GLP-1 e glucagon). Esse diferencial fisiológico resulta em melhora da homeostase glicêmica, como também em aumento do gasto energético basal e maior oxidação de lipídios, o que pode explicar os resultados mais expressivos de perda de peso observados em estudos de fase clínica avançada. Segundo Caquetti (2026), a retatrutida

demonstra potencial superior à tirzepatida em termos de redução ponderal e controle metabólico global, embora ainda necessite de estudos comparativos diretos de longo prazo.

No que se refere aos efeitos clínicos, há consenso entre os estudos de que ambas as terapias apresentam eficácia significativa no manejo da obesidade e do DM2. Lima Junior et al. (2025) e Sato et al. (2025) evidenciam que a tirzepatida promove redução consistente da hemoglobina glicada, melhora da resistência à insulina e perda de peso clinicamente relevante. De forma complementar, Viana et al. (2025) destacam que seu perfil de tolerabilidade também é favorável, o que contribui para maior adesão terapêutica. Já no caso da retatrutida, os achados de Caquetti (2026) indicam maior magnitude de perda de peso e melhora metabólica mais ampla, sugerindo potencial superior em determinados desfechos clínicos.

Entretanto, é importante destacar que o uso dessas medicações não está isento de desafios. Menezes et al. (2026) alertam para o uso indiscriminado da tirzepatida (Mounjaro) e a circulação de produtos de origem duvidosa, configurando um problema relevante de saúde pública. Esse cenário evidencia a necessidade de maior controle sanitário, prescrição responsável e acompanhamento médico adequado, considerando os riscos associados ao uso inadequado dessas terapias.

Apesar dos benefícios metabólicos relevantes, tanto a tirzepatida quanto a retatrutida podem estar associadas a efeitos adversos que limitam seu uso em alguns pacientes. Entre os eventos mais frequentemente relatados estão alterações gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia, constipação e desconforto abdominal, especialmente nas fases iniciais do tratamento ou durante aumento de dose. Também podem ocorrer redução excessiva do apetite, levando a perda ponderal acentuada em curto período, o que em alguns casos pode resultar em perda de massa magra (Silva et al., 2025).

Além disso, há preocupação com possíveis episódios de hipoglicemia quando utilizadas em associação com outros antidiabéticos, bem como risco de desidratação secundária aos efeitos gastrointestinais. Em situações menos frequentes, podem surgir efeitos como taquicardia leve, fadiga e alterações biliares, incluindo colelitíase associada à rápida perda de peso. Esses aspectos reforçam a necessidade de monitoramento clínico contínuo, ajuste individualizado de dose e acompanhamento multiprofissional para garantir segurança terapêutica (Andrade et al., 2025).

Em uma perspectiva mais ampla, Andrade et al. (2025) reforçam que a obesidade deve ser compreendida como uma doença endócrino-metabólica complexa, cuja abordagem terapêutica tem evoluído significativamente com o surgimento de novas classes

farmacológicas. Nesse sentido, Sanches et al. (2024) e Silva et al. (2025) destacam que a integração entre mudanças de estilo de vida e terapias farmacológicas inovadoras representa o caminho mais eficaz para o controle sustentado da doença.

Dessa forma, ao comparar a eficácia da retatrutida e da tirzepatida, os achados indicam que ambas representam avanços importantes no tratamento da obesidade e do DM2. A tirzepatida apresenta evidências clínicas mais consolidadas e ampla aplicabilidade atual, enquanto a retatrutida desponta como uma terapia de maior potencial metabólico devido ao seu mecanismo de ação triplo. Contudo, conforme ressaltado por Caquetti (2026) e Gomes et al. (2025), ainda são necessários estudos de longo prazo e comparações diretas para confirmação definitiva da superioridade clínica entre as duas terapias.

Assim, a análise integrada dos estudos demonstra que o futuro do manejo da obesidade e do DM2 tende a ser fortemente influenciado por agonistas hormonais de múltipla ação, os quais representam uma mudança significativa no paradigma terapêutico atual, com potencial de melhorar de forma expressiva os desfechos metabólicos e a qualidade de vida dos pacientes.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão permitiu analisar e comparar a eficácia da retatrutida e da tirzepatida no manejo da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2 (DM2), evidenciando que ambas as terapias representam avanços significativos no tratamento dessas condições metabólicas. Observou-se que a tirzepatida apresenta resultados consistentes na redução do peso corporal e no controle glicêmico, com evidências clínicas já mais consolidadas na prática atual. Em contrapartida, a retatrutida demonstra potencial terapêutico ainda mais amplo, especialmente relacionado ao seu mecanismo de ação triplo, o que pode estar associado a maiores reduções ponderais e melhor desempenho metabólico global.

Os achados também indicam que os mecanismos de ação dessas medicações, baseados na modulação de hormônios incretínicos e metabólicos, representam uma inovação importante na abordagem da obesidade e do DM2, doenças tradicionalmente de difícil controle. No entanto, apesar dos resultados promissores, ainda existem limitações quanto à disponibilidade de estudos de longo prazo, comparações diretas entre as drogas e avaliação mais robusta de segurança em diferentes populações.

Dessa forma, conclui-se que tanto a tirzepatida quanto a retatrutida configuram-se como alternativas terapêuticas eficazes e inovadoras, com potencial para modificar o

paradigma atual do tratamento da obesidade e do DM2. Entretanto, a escolha entre essas terapias deve considerar a evidência científica disponível, o perfil do paciente e o acompanhamento clínico adequado.

Como sugestões para estudos futuros, recomenda-se a realização de ensaios clínicos randomizados de longa duração que comparem diretamente a retatrutida e a tirzepatida, incluindo análise de desfechos cardiovasculares, metabólicos e de segurança a longo prazo. Além disso, são necessários estudos que avaliem a eficácia dessas medicações em diferentes perfis populacionais, como idosos, pacientes com múltiplas comorbidades e diferentes graus de obesidade, visando subsidiar a incorporação dessas terapias na prática clínica de forma mais segura e eficaz.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, I. K. *et al.* Obesidade como doença endócrino-metabólica: da fisiopatologia às inovações terapêuticas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 11, p. 1026-1037, 2025.

CAQUETTI, L. F. Retatrutide-based triple agonism versus tirzepatide-based dual agonism in obesity treatment: systematic review and meta-analysis of phase 3 clinical trials. **International Blest Scientific**, v. 2, n. 5, 2026.

GOMES, N. P. *et al.* Avanços no manejo farmacológico da obesidade com agonistas duplos e triplos de receptores hormonais. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 5, p. 525-538, 2025.

LIMA JÚNIOR, A. N. *et al.* O uso da tirzepatida como tratamento farmacológico em pacientes com obesidade e diabetes mellitus tipo 2. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 6, n. 4, p. 39-43, 2025.

MENEZES, L. A. *et al.* Uso indiscriminado de mounjaro e circulação de produtos de origem duvidosa como expressão de crise sanitária na saúde coletiva. **REMUNOM**, v. 13, n. 6, p. 1-20, 2026.

OLIVEIRA, L. *et al.* Medidas para o emagrecimento: um estudo sobre a associação de medidas dietéticas e medicamentosas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 11, p. 1708-1719, 2024.

SANCHES, M. H. *et al.* Obesidade em adultos: visão geral do tratamento. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 1500-1520, 2024.

SATO, A. L. *et al.* Tirzepatida no manejo do diabetes mellitus tipo 2 e obesidade: avanços terapêuticos e perspectivas clínicas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 11, p. 342-354, 2025.

SILVA, E. G. *et al.* Novas fronteiras no tratamento da obesidade: uma abordagem farmacológica. **RBONE – Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 19, n. 122, p. 934-945, 2025.

VIANA, V. G. *et al.* Comparação entre tirzepatida e semaglutida no controle da obesidade: evidências atuais sobre redução de peso, perfil metabólico e tolerabilidade. **Lumen et Virtus**, v. 16, n. 51, e7383, 2025.